

## EDITORIAL

A *Biblioteca FCUP* abriu as suas portas a 10 de outubro do ano transato, no culminar de um processo que envolveu o conjugar de muitas vontades, extensos compromissos, intenso trabalho por parte de um número elevado de pessoas. A motivação que sustentou este projeto e o seu desenvolvimento, a partir de uma realidade de bibliotecas departamentais e de estabelecimentos dependentes (particularmente, Observatório Astronómico e Instituto Geofísico) com dificuldades estruturais de sustentabilidade, teve, numa fase inicial, o impulso que decorre da convicção de que se tratava de uma **boa ideia**, mas que foi a partir de uma determinada altura reforçada pela perceção crescente de que se estava a construir algo **bonito**. Esta perceção materializou-se no dia da inauguração e nos meses seguintes nos rostos e palavras dos que visitam estes espaços, o que sendo reconfortante para todos os que trabalharam neste projeto, também significa responsabilidades acrescidas na conceção e desenvolvimento das fases subsequentes, na procura de construir algo que contemple tudo o que a palavra *Biblioteca* significa.

A *Notícias da Biblioteca* situava-se como uma componente do plano estabelecido para o projeto *Biblioteca FCUP*. Num determinado período tivemos dúvidas sobre a pertinência da sua concretização neste tempo inundado de *newsletters*, onde o excesso de informação se tornou um problema nas sociedades atuais. Ponderando todos os fatores decidimos avançar e cá está o primeiro número. Para memória futura, damos destaque à inauguração da Biblioteca (que integra também o acervo bibliográfico do Instituto de Biologia Molecular e Celular de acordo com protocolo FCUP/IBMC), à opinião de estudantes que utilizam este espaço, à *Proposta* neste número do Professor Luís Calafate, às aquisições da Biblioteca em Janeiro-Fevereiro, com destaque de duas envolvendo docentes FCUP, e à apresentação das funcionalidades da Biblioteca com informações sobre o Repositório Aberto da Universidade do Porto.

A *Notícias da Biblioteca* terá uma periodicidade de dois meses, em princípio disponível na primeira segunda-feira do mês seguinte. Procuraremos que seja um instrumento útil, com conteúdos diversos e evolutivos em face do retorno que tivermos dos seus leitores. Para já sentimos que se concretiza um elemento deste projeto coletivo e inspirador de nome *Biblioteca FCUP*.

*A Equipa da Biblioteca*

## ACONTECEU NA BIBLIOTECA

### Inauguração de uma nova valência da FCUP

A Biblioteca da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto foi inaugurada a 10 de outubro de 2012, data coincidente com o dia comemorativo da FCUP. A cerimónia era um dos momentos mais aguardados do novo ano letivo e contou com a presença da comunidade académica da Faculdade e de ilustres convidados.

Os discursos do Diretor da FCUP, Professor António Fernando Silva e do Reitor da Universidade do Porto, Professor José Marques dos Santos, marcaram o início desta comemoração, durante a qual se recordou toda a envolvente deste projeto e ao mesmo tempo se abriu um momento de homenagem aos seus intervenientes. A cerimónia decorreu ao som da Tuna da Faculdade e foi acompanhada de perto pelo Presidente do Conselho Científico, Professor Falcão Moreira, pelos Presidentes dos Departamentos, pelos ilustres homenageados, Doutora Maria Fernanda Cabral, esposa do falecido Professor João Cabral e Professor José Moreira de Araújo e pela restante comunidade académica – docentes, investigadores, funcionários e estudantes.



## SUMÁRIO

### EDITORIAL

#### ACONTECEU NA BIBLIOTECA

Inauguração de uma nova valência da FCUP

#### VOZ DO UTILIZADOR

#### PROPOSTA

O "Mural" como meio de Divulgação Científica: a "Árvore da Vida" de Darwin

#### ÚLTIMAS AQUISIÇÕES EM

#### DESTAQUE

#### CONHECER A BIBLIOTECA

Breve Apresentação

#### INFORMAÇÕES

## SABER ESTAR NA BIBLIOTECA

A Biblioteca da FCUP proporciona diferentes espaços e ambientes para a leitura, estudo e investigação. Os seus utilizadores, tendo necessidades de estudo diferentes, podem escolher entre quatro zonas distintas para o fazer:

- Salas de estudo do piso 0, adequadas para o estudo em grupo
- Lugares para o estudo individual e em silêncio, nos pisos 1 e 2
- Ampla zona para o estudo, onde é possível uma breve troca de ideias em tom de voz baixo, no piso 0
- Zona de sofás para leitura informal, no piso 0

**A Biblioteca deseja-lhe boas leituras e convida-o a contribuir para a existência de um clima de respeito mútuo e para a manutenção de um bom ambiente de trabalho** (Regulamento da Biblioteca – nº 3, Artigo 8º)

O descerramento da placa de inauguração, colocada na entrada da Biblioteca, foi feito pelo Reitor da Universidade do Porto, Professor José Marques dos Santos, pela Doutora Maria Fernanda Cabral e pelo Professor José Moreira de Araújo.

A placa de inauguração, que aguarda ainda o seu complemento – uma obra de arte alusiva aos saberes ministrados na Faculdade – tem uma história para contar. Todas as Bibliotecas que integraram a Biblioteca FCUP trouxeram o seu espólio documental e o seu pedaço de história. Mas, em especial, as Bibliotecas dos Departamentos de Química e de Física.



A Biblioteca de Química havia sido especialmente dedicada ao Professor João Cabral, por ter sido *enriquecida por múltiplas doações da sua parte*. Este prestigiado investigador e professor de química, reconhecido internacionalmente, que faleceu em 2003, é assim homenageado postumamente neste evento.

A Biblioteca de Física havia sido dedicada ao Professor José Moreira de Araújo, Professor Emérito do Departamento de Física e Astronomia, desde 2004. Este Professor, reconhecido internacionalmente desde longa data, esteve na génese e implementação da reorganização da atividade académica em Física na Universidade do Porto, iniciada nos anos sessenta do século passado.

Uma das componentes desse processo que sempre mereceu a sua especial atenção foi a criação e desenvolvimento de uma moderna biblioteca de Física, num esforço que prosseguiu durante muitos anos, contribuindo decisivamente para o nível documental que atualmente a FCUP dispõe em Física e áreas afins.

Depois deste momento seguiu-se uma visita livre aos diversos espaços da Biblioteca, distribuídos por três espaçosos pisos harmoniosamente mobilados e decorados com imagens relevantes e inspiradoras para a ciência.

A abertura oficial da Biblioteca ao público foi um momento ansiosamente esperado por toda a comunidade académica e um marco importante para a Faculdade de Ciências, ainda que durante o processo de integração das bibliotecas dos departamentos e estabelecimentos dependentes o serviço nunca tenha estado inacessível, pois sempre foi possível consultar, requisitar e devolver documentos.

O esforço, trabalho, empenho e dedicação dos intervenientes do projeto de integração de todas as bibliotecas da FCUP e estabelecimentos dependentes num único espaço físico tiveram como resultado uma biblioteca valiosa em termos documentais, adequada e moderna, que agora se encontra aberta a toda a comunidade académica.

Como recordação, a todos os convidados foram presenteados postais ilustrados com as imagens que decoram todos os pisos da Biblioteca.



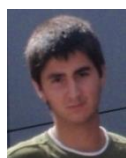




Agradável e versátil, o novo espaço da Biblioteca da FCUP convida à leitura, ao estudo e à criação. Julgo que o seu vasto acervo bibliográfico é hoje mais acessível aos utilizadores, sendo positivo ver que a sua coleção se mantém renovada com novas aquisições. No entanto, o atual catálogo virtual da biblioteca deve ser atualizado e, os processos de reserva e renovação através do portal, melhorados. Também o serviço de empréstimo domiciliário deve ser revisto, pois a meu ver, algumas restrições de empréstimo não se justificam. Um outro aspeto é o horário de funcionamento da biblioteca, que considero razoável, mas trazia vantagens ao ser alargado (sobretudo nos pisos 1 e 2).

É importante que a Biblioteca da FCUP não se limite à disponibilização de conteúdos, mas que desempenhe um papel ativo na promoção e divulgação de atividades, crescendo com a participação de toda a comunidade.

Tânia Raquel Mendes Ribeiro  
Licenciatura em Química



Penso que, desde a sua inauguração, a nova biblioteca da FCUP tem vindo a evoluir positivamente no que diz respeito ao seu funcionamento, organização e qualidade de serviço prestado. Em termos de infraestruturas, acessos e recursos (humanos e materiais) penso que a biblioteca está bem servida. No entanto, esta não se pode restringir a estes aspetos que, sendo necessários, não são suficientes. Coisas simples (ou talvez não) como o bom ambiente (silêncio!) e a boa gestão dos recursos devem ser prioritários e estão, aos poucos, a ser melhorados. Um dos aspetos negativos que ultimamente tem sido notório é o facto de o sinal de rede sem fios ser fraco em alguns pontos da biblioteca. Contudo, no geral, a nova biblioteca está a corresponder às expectativas.

Tiago Emanuel da Cunha Magalhães  
Mestrado Integrado em Engenharia Física

## O “Mural” como meio de Divulgação Científica: a “Árvore da Vida” de Darwin



No dia da inauguração da Biblioteca da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (FCUP), no piso 0, apreciei demoradamente o “Mural” com a imagem de Darwin e de duas “árvores da vida”, datadas de 1837 (sobrepostas a uma terceira árvore sem data). A representação dessa *árvore genealógica irregular* estimulou a minha memória e, enquanto aguardava o início da cerimónia, lembrei-me da

obra do Professor Howard Gruber (1).

Charles Darwin partiu no Beagle a 27 de dezembro de 1831 e regressou a Inglaterra a 2 de outubro de 1836. Durante a última parte da viagem, começou a ficar intrigado com umas aves terrestres das Galápagos, notando diferenças de ilha para ilha. As ‘Mockingbirds’ (do género *Mimus*) proporcionaram a Darwin a via para chegar a uma nova e importante conclusão. As três espécies tinham claramente descendido de uma única espécie ancestral comum (2).

Darwin abriu o seu primeiro caderno de apontamentos sobre “transmutação” em julho de 1837. Nesses cadernos, é possível seguir em pormenor os raciocínios de Darwin porque, com uma grande liberdade, expressa e revela os seus pensamentos. Neles, não apresentou todas as suas ideias, mas a expressão “minha teoria” era recorrente. Por exemplo, no *Caderno B* escreveu “a minha teoria é muito diferente da de Lamarck”.

O conceito de ramificação ocorreu a Darwin muito cedo nas suas divagações evolucionistas, e os esboços rudimentares de árvores ramificadas estão presentes nos seus cadernos (3). A “descendência com modificação” era um processo de ramificações, sem direção privilegiada, a partir de um ancestral comum. O diagrama da página 36 do *Caderno B*, representado no “Mural” da Biblioteca, é o mais famoso, aparecendo em muitas tatuagens!

Após esta breve divagação, resta-me elogiar a ideia da Biblioteca da FCUP utilizar os “murais”, pelos diferentes pisos, como suporte de comunicação, divulgação e sensibilização para os domínios das Ciências Exatas e das Ciências Naturais. Por fim, aproveito, para propor a aquisição do documentário “A Viagem Perdida de Darwin” (4), realizada pelo biólogo Armand LeRoi a partir dos “Diários” de Darwin. Isto é, com os “olhos” de Darwin.

(1) Gruber, H.E. (1981, second edition). *Darwin on Man. A Psychological Study of Scientific Creativity*. Chicago: The University of Chicago Press.

(2) Darwin’s mocking birds knock finches off perch | Natural History Museum (<http://www.youtube.com/watch?v=9P4oEIFXwQM>)

(3) DARWIN ONLINE (<http://darwin-online.org.uk/content/frameset?viewtype=side&itemID=CUL-DAR121-&pageseq=38>)

(4) Darwin’s Lost Voyage (<http://natgeotv.com/asia/darwins-lost-voyage/videos/darwins-lost-voyage>)

Professor Luís Calafate  
Departamento de Biologia

## ÚLTIMAS AQUISIÇÕES EM DESTAQUE



O livro *Património Geológico / Geological Heritage*, com coordenação de José Brilha e Paulo Pereira é uma edição da Porto Editora, de 2012. Esta obra de divulgação e promoção dos geossítios a visitar em Portugal, tem o contributo de vários investigadores da FCUP, nomeadamente, dos Professores Fernando Noronha, António Moura, das Professoras Helena Sant’ovaia, Ângela Almeida e Helena Couto e da estudante de doutoramento Mónica Sousa.



O livro *Outras Terras no Universo : Uma História da Descoberta de Novos Planetas*, editado em 2012, é da autoria dos Professores Nuno Cardoso Santos (docente da FCUP-DFA), Luís Tirapicos e Nuno Crato. Trata-se de uma obra de divulgação científica que relata a aventura humana, científica e tecnológica associada à procura de planetas noutros sistemas estelares.

Listagem completa das aquisições de janeiro e fevereiro – Consultar em

[https://sigarra.up.pt/fcup/pt/conteudos\\_geral.ver?pct\\_pag\\_id=1011511&pct\\_parametros=pv\\_unidade=109&pct\\_grupo=2705#2705](https://sigarra.up.pt/fcup/pt/conteudos_geral.ver?pct_pag_id=1011511&pct_parametros=pv_unidade=109&pct_grupo=2705#2705)

## Breve Apresentação

A nova biblioteca fica situada na ala poente do edifício FC1 da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (FCUP). Este serviço, instalado em quatro pisos, alberga um valioso e especializado espólio bibliográfico. À exceção de algum acervo de Livro Antigo que está instalado em depósito, no piso -1, todas as publicações são posteriores a 1945. As obras, conservadas numa extensão linear de cerca de oito quilómetros e meio, consagram várias áreas do conhecimento científico. Recorrendo ao catálogo informatizado, em [http://catalogo.up.pt/F/SJ9YHJ98XG8CXPJ2YMI2JUIUB9PMUM2CQHGLPLUT6FQ62NG4S-15406?func=file&file\\_name=find-d&local\\_base=FCB01](http://catalogo.up.pt/F/SJ9YHJ98XG8CXPJ2YMI2JUIUB9PMUM2CQHGLPLUT6FQ62NG4S-15406?func=file&file_name=find-d&local_base=FCB01), é fácil localizar qualquer publicação. Em todos os pisos o utilizador da Biblioteca encontra terminais de acesso ao catálogo bibliográfico.

Em depósito, no piso -1, existem ainda publicações periódicas e teses. O piso 0, que dá ingresso à biblioteca, elege a leitura informal de jornais diários, semanários, revistas de divulgação científica e as últimas aquisições da biblioteca, numa zona ampla e agradável de sofás. Na ala norte, a espaçosa sala de estudo oferece 68 lugares, dos quais 12 estão equipados com computadores, sendo possível aceder à rede da FCUP. Todos os espaços da biblioteca possuem sistema moderno de *wireless* para acesso à internet e intranet. Neste piso encontram-se ainda uma Mapoteca com serviço de digitalização, duas salas de estudo, o espaço multimédia e vários gabinetes de serviços técnicos, em área reservada.

Nos pisos 1 e 2, os livros estão ordenados nas estantes de acordo com a *Library of Congress Classification* (<http://www.loc.gov/catdir/cpsolcco/>). No piso 1, encontram-se 28 lugares de leitura presencial, livros e revistas científicas de Filosofia, História, Geografia (Sistemas de Informação Geográfica, Geomorfologia, Hidrologia, Hidrogeologia, Desastres Naturais, Ciências e Tecnologias do Ambiente, Antropologia), Ciências Sociais, Direito, Educação e Ensino, Artes e Arquitetura, Linguística, Literatura, Ciência em Geral, Matemática, Ciência de Computadores, Astronomia, Física e Química.

O piso 2 disponibiliza 81 lugares de estudo e publicações de Geologia, Ordenação do Território, História Natural, Biologia, Botânica, Zoologia, Anatomia Humana, Fisiologia, Microbiologia, Medicina, Agricultura (Arquitetura Paisagista, Florestas, Cultura Animal, Aquacultura e Pescas, Gestão da Vida Selvagem), Tecnologia (Engenharia Geral, Civil, Hidráulica, Tecnologia Ambiental e Engenharia Sanitária, Engenharia de Vias de Comunicação, Construção Civil, Engenharia Mecânica e Maquinaria, Engenharia Elétrica, Eletrónica e Nuclear, Veículos a Motor, Aeronáutica, Astronáutica, Engenharia de Minas, Metalurgia, Tecnologia Química, Fotografia, Fabricação, Economia Doméstica), Ciência Militar, Ciência Naval, Bibliografia e Ciência da Informação.

A biblioteca dispõe de uma equipa experiente e sempre disponível para atender às diferentes solicitações dos utilizadores. Estes serviços oferecem a possibilidade de realizar fotocópia e digitalizações, respeitando o Código dos Direitos de Autor e dos Direitos Conexos.



### INFORMAÇÕES

### O RCAAP e o Repositório Aberto da Universidade do Porto



O RCAAP - Repositório Científico de Acesso Aberto em Portugal, criado em 2008, é um portal que recolhe, agrega e indexa teses, relatórios e artigos científicos, existentes nos repositórios institucionais de entidades nacionais do ensino superior e outras organizações de I&D. Esta informação encontra-se acessível, via internet, no endereço: <http://www.rcaap.pt/directory.jsp>. Este portal foi desenvolvido com base num agregador e motor de pesquisa criado pelo *Old Dominion University Digital Library Group*.

A Universidade do Porto (UP) integra este projeto e participa, na atualidade, com cerca 24636 documentos que representam em parte o marcante trabalho científico desenvolvido nesta instituição. A UP com o seu *Repositório Aberto* em <http://repositorio-aberto.up.pt/> é a instituição portuguesa que, em termos quantitativos, exibe o maior número de documentos disponíveis neste relevante serviço de difusão de informação científica no ciberespaço.

#### HORÁRIO

Segunda a Sexta  
9h–18h

Piso 0 encerra às 19h

#### EQUIPA

RESPONSÁVEL  
José Luís Santos

COLABORADORES  
Anabela Costa  
Célia Cruz  
Helena Barbosa  
Helena Lagoa  
Isabel Sá  
Joana Fernandes  
Luiza Batista Melo  
Rosa Vale  
Rosalina Neves